



A Informática em nossa vida – Breve reflexão

Pe. Francisco de Assis Wloch

E-mail: fawloch@gmail.com

Subsecretário Adjunto de Pastoral

CNBB – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil

Brasília/DF - Brasil

1. A Igreja, no seu dia a dia, necessita de ferramentas para a concretização dos objetivos de sua ação evangelizadora. A Informática oferece estas ferramentas. Novos recursos, novas tecnologias permitem facilidades de comunicação, a baixo custo e com longo alcance.

Com base nos conhecimentos tecnológicos e com o domínio do conteúdo da evangelização, a Igreja quer promover o efetivo uso dessas tecnologias na ação pastoral e evangelizadora.

A informática, *apenas como técnica*, não tem interesse para a Igreja, mas oferece facilidades para comunicação, por isso, precisa ser utilizada *como ferramenta* a serviço da **Evangelização**. Não é área fim, é meio, é ferramenta de apoio para o desenvolvimento da sua área fim: **a evangelização**.

A Igreja dispõe dos *conteúdos* a serem divulgados, necessita de *comunicação* eficiente, tem poucos recursos financeiros, conta com mão de obra “*voluntária*” e sua base de formação é religiosa.

Por outro lado, o meio técnico, que não conhece os conteúdos, dispõe de ferramentas para divulgá-los. Tem domínio apenas do “*modus operandi*” e sua base da formação é técnica.

2. O perfil da busca e geração da informação mudou. Já se estuda sem sair de casa, utilizando as superestradas digitais de dados via satélite ou fibra ótica.

Compras sem sair de casa, noticiários interativos, jornais eletrônicos, televisão a cabo, via satélite, já são uma realidade.

A informática pode ser usada para evangelizar as pessoas, indo buscá-las dentro de seus lares. Isto já vem acontecendo.

O Papa Paulo VI afirma: “*Evangelizar, para a Igreja, é levar a Boa Nova a todas as parcelas da humanidade, em qualquer meio e latitude, e pelo seu influxo transformá-las a partir de dentro e tornar nova a própria humanidade: "Eis que faço de novo todas as coisas". No entanto não haverá humanidade nova, se não houver em primeiro lugar homens novos, pela novidade do batismo e da vida segundo o Evangelho. A finalidade da evangelização, portanto, é precisamente esta mudança interior*” (EN 18).

Evangelizar é “*atingir e como que modificar, pela força do Evangelho, os critérios de julgar, os valores que contam, os centros de interesse, as linhas de pensamento, as fontes inspiradoras e os modelos de vida da humanidade, que se apresentam em contraste com a Palavra de Deus e com o desígnio da salvação*” (EN 19).

Diante desta afirmação do Papa Paulo VI, me fica esta pergunta angustiante: **Mesmo com todos os recursos da Informática, estamos de fato evangelizando, de acordo com o conceito do saudoso Papa Paulo VI?**

A correta utilização da informática em nossas atividades deixa de ser mera comodidade e passa a ser necessidade e ao mesmo tempo um desafio a encarar.